

Produzir eficientemente

O ritmo da produção de Minas Gerais, em todos os seus setores, indica uma evolução progressista, bem acentuada. Os índices da massa de produção são muito auspiciosos. É necessário que também os índices de produtividade acompanhem esse progresso. É indispensável que a produção ganhe em extensão, pela quantidade global, e igualmente cresça no sentido intensivo.

A moderna técnica agrícola permite realizar esse equilíbrio entre a intensidade produtiva e a extensão. Fazer com que uma unidade renda mais, é um objetivo a alcançar. Se no mesmo alqueire de terra o lavrador pôde colher maior quantidade, ele ganhará assim em resultados remunerativos, poupando esforço e espaço disponível. O trato das culturas, que redundará na melhoria da quantidade do produto, far-se-á mais facilmente numa área menor. Esse alqueire de terra valorizar-se-á. O transporte facilitará-se, porque se reduz a distância dos campos à própria fazenda, o que pôde aparecer de sonhos, mas tem importância. Enfim, a cultura intensiva apresenta vantagens que são evidentes.

Minas Gerais está produzindo muito e a qualidade dos produtos melhora visivelmente. Além dessa melhoria da qualidade intrínseca da produção, os produtos começam a ter melhor apresentação, cuidando-se da sua embalagem, da sua seleção, apartando os rejeitos.

Mas, evidentemente, por um conhecimento mais exato das terras e do clima, pela adoção de processos mais modernos, por um rigor maior na escolha das sementes, por um cuidado maior e mais atento no cultivo, por todo um conjunto de providências que estão ao alcance do lavrador, a produção do Estado pôde avultar mais. É questão de esforço bem orientado, de racionalização do trabalho, de modernização da agricultura. Felizmente, vamos saindo do empirismo, da rotina, abandonando métodos ineficazes. Sem dúvida, há um cabedal de experiência, entre a nossa gente do campo, que merece ser atendido. No entanto, é necessário saber distinguir entre o que a experiência realmente pôde apresentar de útil e o que o racionalismo possui de anti-progressista. É preciso não confundir a experiência prática e a superação que reside nas maiores evidências da sua inconsistência.

Tomando-se qualquer um dos produtos peculiares às nossas atividades agrícolas será fácil verificar se o seu rendimento unitário é o que deveria ser. Um mesmo alqueire de terras produz, por exemplo, milho diferentemente em quantidade e em qualidade de zona para zona. Há uma causa para essa diferença de rendimento por unidade cultivada. Apurar essa causa é fácil para os conhecimentos atuais da ciência agrônoma. O lavrador poderá orientar-se convenientemente se seguir os ensinamentos da técnica agrícola. Desse modo, ou adotará novos processos de cultivo das suas terras ou abandonará as culturas de produção ineficiente, experimentando outras mais indicadas.

Grande sortimento de flanela nas Casas Pernambucanas

Grupo Escolar "Aureliano Pimentel"

Posse da Nova Diretora

Tomou posse do cargo de diretora do Grupo escolar "Aureliano Pimentel", para que fôra nomeada por ato recente do Governador do Estado, Dr. Celina Amélia de Resende Viégas.

Ao ato, que se realizou às 3 horas da tarde de ontem, naquele educandário compareceram, além de varias professoras dos outros grupos locais os srs. dr. Antonio das Chagas Viégas, prefeito municipal, dr. Euclides Garcia de Lima, inspetor escolar, prof. José Américo da Costa, assistente técnico do ensino, dr. Elói Reis, Cel. José do Nascimento Teixeira, Mozart Novais, do "O Correio" e o representante do Diário do Comércio.

Falou, em primeiro lugar, o dr. Elói Reis que enalteceu o feliz ato do Governo, nomeando para a diretoria do "Aureliano Pimentel" Dr. Celina Viégas, a cujos méritos e qualidades o orador rendeu homenagens.

O prof. José Américo da Costa pronunciou, então, ligeiras palavras congratulando-se com o professorado do grupo "Aureliano Pimentel".

Encerrando o ato, que transcorreu com simplicidade, o dr. Garcia de Lima, inspetor escolar, declarou empolgado a nova diretora, lavrando então o termo de posse.

Diário do Comércio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I

S. JOÃO DEL-REI, Sexta-feira, 20 de Maio de 1938

NUM 64



«Na defesa da ordem constituída e do bem estar do povo brasileiro, todos os máos elementos sempre me encontrarão por deante, serenamente firme, disposto sem duvida a morrer, mas nunca a transigir ou recuar»
(Palavras do sr. Getúlio Vargas)

COM AS PERNAS ESMAGADAS

Mais uma vítima nas belas de mineração de ouro

Verificou-se ontem à primeira hora da tarde, mais um lamentável desastre na mineração da serra. Um operário, colhido por grandes blocos de pedra que se desagregaram escapou, por pouco, a uma morte horrível.

Com o desastre de ontem aumenta o numero das vítimas de desabamentos, que se sucedem, dia a dia.

Quando noticiamos o falecimento do sr. Aristides Eduardo de Medeiros, em 23 de Março, a ultima vítima de desastre ocorrido nas lavras de mineração, verberamos a atitude de descaço dos responsáveis pela vida e segurança dos operários e pedimos para o caso a atenção dos encarregados de fiscalizar a aplicação das leis trabalhistas.

O DESASTRE

Só por verdadeiro milagre o operário José Aleixo escapou a morte ontem à tarde, quando estranha onra na serra que fica atrás da Igreja das Mercês.

Percebendo, por um ruído estranho, que a vala dentro da qual trabalhava ameaçava ruir, procurou ganhar a superfície, utilizando-se, para isso, de uma corda usada pelos falcadores.

Quando já tinha quasi o corpo todo de fora da vala deu-se o desabamento.

O pobre operário ficou preso pelas pernas, sofrendo graves ferimentos.

Transportado para a Santa Casa foi socorrido pelos Drs. Andrade Reis,

Ivan de Andrade Reis, Garcia de Lima e José Reis que constataram a ruptura dos grossos vasos, levando como consequência grande hemorragia.

O seu estado inspira cuidados.

Cobertores, colchas e toalhas nas Casas Pernambucanas

Atingidos por uma foice

Morreu um homem, três bois e cinco capadós

No distrito de Nazaré a tempestade de ontem causou uma vítima. Atingido por uma foice elétrica teve morte instantânea um carreiro, que transportava porcos de uma fazenda para a sede do distrito.

O acidente ocorreu às cinco horas da tarde de ontem, quando o carreiro Olímpio Ramão da Silva transportava porcos em um carro de bois de sua propriedade, de uma fazenda para o distrito de Nazaré.

A foice elétrica, além de atingir o infeliz carreiro, matando-o imediatamente causou a morte de cinco capadós e de três bois.

A VITIMA

Chama-se Olímpio Ramão da Silva a vítima do doloroso acidente, era solteiro e gozava de merecida simpatia dos que o conheciam. Era filho do sr. José Romão da Silva e primo do sr. Roque Silva, comerciante na cidade.

O Presidente da Republica visita a Vila Militar

Rio 19 (S. R.) Diário do Comércio. — O Presidente Getúlio Vargas, acompanhado do seu ajudante de ordens e do chefe da sua Casa Militar, visitou hoje, demoradamente, a Vila Militar, sendo alvo das mais eloquentes manifestações de simpatia por parte do Sr. Ministro da Guerra, altas patentes do Exército e de toda a guarnição.

Foi anunciada a chegada do sr. Presidente com uma salva de 21 tiros por uma Bateria. Durante a estadia na Vila, S. Excia foi saudado pelo General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, respondendo um vibrante e patriótico discurso, irradiado para todo o País pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Do pátio erguido na praça principal o Presidente Vargas passou em revista as tropas compostas de 7.500 homens. Foram ainda inaugurados a estrada General Olimpio da Silveira e outros melhoramentos.

Sociedade de Concertos Sinfônicos de S. João del-Rei

Aviso

De ordem do Dr. Garcia de Lima, Presidente desta sociedade, avisa-se os socios que se quitaram, por adiantamento, no período de janeiro de 1935 a janeiro de 1938, que se venderam os seus créditos, passando a se cobrar em recibos.

S. João del-Rei, 17 de maio de 1938.

Tancredo Braga
1.º Secretário

Diário do Comercio

EXPEDIENTE

Editor — Associação Commercial
Diretor — José Alberto
Galmardes

Redacção-secretario — Antonio
Rocha

Redacção-gerente — José Balbino
dos Santos

Redacção e Officinas — Edifício
da Associação Commercial

Assinaturas — 100000
Anunciantes — 100000
Número avulsos — 1000

A redacção não assume a
responsabilidade das concep-
ções emitidas em artigos assina-
dos.

INGLEZ
Ivy Wighams de Carva-
lhos ensina ingles «macia-
do» e particularmente.
Rua Dr. José Mourão n. 7
(antiga S. Roque)

A camôla dada na rua
pode-se transformar em au-
xilio á viagem.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOZO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue



SOCIAIS

Notas á margem

rumão

O rumão é controverso

A expressão de rumão Machado de Assis o definiu já se ap-
rova a Dr. Maria Casanoviça para título de uma luctuosa lre em que
procura demonstrar que «rumão» tem todas as suas condições de
uso no sentido de rumão de qualquer natureza.

Discute o rumão. Se se discute, quer dizer que rumão, ou a
sua não estão bem definidos sobre o objecto da controversia. Quando
duas pessoas vivem uma diferença alguma sobre qualquer assunto,
procuram informar-se bem primeiro sobre ele. No fim, não dá ver que a
controversia é inútil. Não se discute. Pode ser, não prejudicial. Porque,
em geral, duas pessoas que persistem em discutir, nunca chegam a um
acordo. E não haverá uma só coisa cuja compreensão seja tão prefe-
rentialmente definida que não dê margem a interpretações no sentido em que
a gente se quer.

O sábio Xavier de Matos, nos capítulos XXIV e XXV, da
VIAGEM AO INTERIOR DO MEU QUARTO se propõe a discutir «qualquer
nome em uso que o apassione. Quer provar a promissoria da sua
escrição da palavra sobre a sua mente. Ainda por um entusiasmo com
uma palavra e distingue indistinctamente entre a ideia de expressão e
de composição. Se a gente encontra um argumento em favor de uma in-
distinção aparece dada em favor do outro. No fim de contas é-se forçado
a aceitar tudo que da discussão nasce a luz, mas que «a discussão des-
perta a cecidade» — a tudo acaba em dúvida.

Se há uma coisa que a gente pode afirmar com a máxima recusa
de ser contraditório com facto, não se conhece a verdade. Que é a
distinção que há entre o rumão e a Terra? Da dist. — Há vinte milhões de
leguas. Se a gente se repulsa que não deve ser justamente isso, ou
recomendar: — «viva eu ali» e acredito que é justamente isso. Se voce
quer provar-me o contrário, por favor, traga-me a mãe e o pai.

Mas, veja-se: — a cecidade humana é mesmo uma «estada de
segredos. Não é que eu já não vou abandonando meus «estados de
segredos, justamente sobre a incerteza da discussão?»

Isso me faz lembrar uma aneddotica que é muito conhecida, mas
que talvez não tenha também nenhuma opinião aqui no assunto, o
que absolutamente não importa.

Um sujeito dizia para o outro:
— Tudo aquilo que apresenta uma afirmação com absoluta-
mente certa, é um idote.
— E o senhor está bem certo disso?
— Absolutamente certo.
— Mas o senhor não é idote, ou não se tem nada conta?
— Não, senhor. As leis não são feitas para os legisladores.

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

A Decadência da Moda de Paris

Muita gente ainda não com-
preende o motivo da decaden-
cia da moda citada pelos ma-
gazins de Paris e pelos no-
mes famosos de costureiros
celebrizados por varias gera-
ções. Hoje domina o sentido
«esportivo» nos «toilettes» e
mesmo os trajes mais aris-
tocraticos têm um certo senti-
do de, pode-se dizer, rumo á
natureza. Entenda-se por isto

uma maneira ali certo, modo
distinto de mostrar que «ca-
lçam os tecidos simplifica-
se as roupas mais intimas, pa-
ra uma exposição mais clara e
perfeita da pele da intemperie-
tas».

Dizem que o mundo camin-
ha para o nudismo completo.
E' possível, e já ha alguns
anos... um poeta teve a ocasi-
ão de declarar que quem fosse
em uma praia de banho e de-
pois visse a mesma jovem
num «toilette» de gala, teria
visto todo o corpo da mesma
em duas etapas. A culpa, di-
zem, ou a benevolencia, como
queram julgar vocês estes prin-
cípios de expensão é devido ao

cinema. E o prestigio dos li-
gaduras decorem nos maga-
zins de Paris jurgem hoje em
dia Hollywood mostra seus
modelos nos corpos privile-
giados de lindas estrelas que,
entre romances bonitos sug-
gem criações que são amu-
das pelas creaturas de bom
gosto.

PETISCO

Lagosta Margary

- 1/2 xícara de manteiga
- 1/4 xícara de farinha
- 2/3 xícara de leite
- 1 colher de chá de milho
finado
- 1/2 xícara de creme de leite
- 2 colheres de caldo de li-
mão
- 2 colheres de queijo Par-
mesan
- Pimenta em pó
- 3 gemas
- 1/2 quilo de lagosta fresca
e cozida

Dissolva a manteiga em
uma panela. Adapte farinha e
mexa bem; vá pondo aos pou-
cos o creme e o leite e mexa
constantemente, até engrossar.
Adapte os temperos e a lagos-
ta e deixe em fogo brando
até cozinhar bem. Pouco an-
tes de servir ajuste as gemas
bem batidas e mexa bem. Aí
ficarem bastante misturadas.
Servir bem quente. Dá para
oito pessoas.

RELATOS DA HISTORIA

O famoso general, espanhol
Antonio de Leiva, que derro-
tou e aprisionou o rei Fran-
cisco, de França, na batalha
de Pavía, era tão bruto como
depois de escrupulos.

Um dia, em uma sessão de
conselho secreto, ele propoz a
sua soberania, Carlos V, o as-
assinado de todos os gover-
nos da Italia, que podiam
perturbar seus projetos políti-
cos.

— Eu não posso fazer isso
— disse Carlos V. — Seria
comprometer a salvação de
minha alma.

— Ah! exclamou Leiva—Ves-
ta Magestade tem alma? En-
tão, renuncie a esparança de
ser grande imperador.

A cidade de Buenos Aires,
que se chamou a princípio
Santissima Trindade e Porto
de Santa Maria de Buenos
Aires, foi fundada em 1536,
por D. Pedro de Mendoza.

Poucos anos depois foi to-
talmente destruida por indios;
a 11 de Junho de 1580 foi
de novo fundada por D. Juan
de Garay.

ANIVERSARIOS

de ontem:

a Sta. Maria da Conceição
de Barros, filha do sr. João de
Barros nova do sr. José dos
Santos Filho

De hoje:

o sr. Pericles Francisco Ro-
drigues
o sr. cel. Antonio Balbino de
Souza
a srta. Zilda filha do sr. A-
fonso de Oliveira.

HOSPEDES e VIAJANTES

Hospedaram-se ontem:

No Hotel Marédo — Proce-
dente do Rio o sr. Mozart Vas-
concelos.
de Barbacena: o sr. Au-
gusto Lima e os senho-
res Joaquim Alves da

Silva, Geraldo Mendes Macha-
do, José Lopes Costa, Fran-
cisco Nascimento, J. Netarabets
ta e Virginia Moura.

No Hotel Brasil, os senhores
Ovidio Corrêa e João Triun-
fante

No Hotel Espanhol;
Amador Vasconcelos, Evaristo
Gomes, Antonio Dornas e Edu-
ardo Pires Lima.

Está na cidade, dando-nos o
prazer de sua visita o sr. Ovi-
dio Corrêa, viajante comercial
residente em Belo Horizonte

Viajou ontem para o Rio de
Janeiro o sr. Lauriano Anhel,
proprietario do Hotel Espanhol.
Regressou do Rio de Janeiro
o cel.-Alberto Almeida Maga-
lhaes.

Goberner (muito) para cre-
ança tem as

Casas Pernambucanas

NASCIMENTOS

na dia 13-Conceição, filha
do sr. Severiano Bezende e de
d. Olga Deboni Bezende;
na dia 11—Marta Luiza, fi-
lha do sr. Maria Moreira Por-
tugal e de d. Maria Antônia Col-
mar; na dia 17—Sylvio, filho do
sr. José Pereira da Souza e de
d. Omeninda Mercedes do
Carmo, ainda no seio da, Ama-
ry, filho do sr. Raymundo Ma-
chado da Costa e de d. Clemente
Bedeschi da Costa.

ENFERMOS

Regressou á sua fazenda no
Município de Prados, com-
pletamente restabelecido, a Cam-
pura D. Maria Rosa, respecti-
vamente esposa e nora dos
srs. Antonio Carlos Moreira
e Cel. José Carlos Moreira. A
ilustre senhora foi operada pe-
los competentes clinicos Drs.
Freitas Carvalho e Ivan de
Andrade.

Felicitações do Diário do
Comercio aos seus prezados
amigos acima referidos e as
suas distintas familias.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Custodio de Almeida Magalhães
& C. inc.

FUNDADA EM 1880

O mais antigo estabelecimento de credito de
Minas Gerais.

DIRECTORIA:

Alberto Custodio de Almeida Magalhães
Francisco Eduardo Magalhães
Vicente Eduardo Magalhães
Dr. Luiz Edoardo Magalhães

Faz todas as operações bancarias,
excepto cambio.

Endereço telegraphico «MAGA»

RIO DE JANEIRO
Central Caixa, 47

S. JOÃO DEL-REI
Av. Eduardo Magalhães



Luiz Bacarini & Irmão

Ferragens em geral, cutelaria, louças, material electrico
artigos sanitarios, tintas, oleos, vidros, etc.

CIMENTO MAUA

Canos de chumbo e ferro galvanizado, ferro para obras
e para concreto armado.

RUA DO COMERCIO, 20 E 25 — FONE. 19

Façam suas compras na Casa

ALVES, NETO & C.

em S. João del-Rei

CASA CRISTAL

Louças e Ferragens

Distribuidores do Cimento

“VOTORAM”

Av. Rui Barbosa, 5 — S. João del-Rei

Indicador

MÉDICOS

Dr. Mario da Castro Monteiro — Teófilo da Antena Municipal de Rm. Clínica de Medicina de Adolfo e de Crianças. Consultório: Av. Eduardo Magalhães, 24. Das 12 às 16 horas.

Dr. E. Garcia de Lima — Clínica Geral-Radiologia. Rua da Praia, 35—Consultas de 11 às 16 hs.

ADVOGADOS

Dr. Mathews Salomê de Oliveira — Advogado. Ex-111—phoria: Rua Sebastião. Sem h.

LOJAS CEM

É a casa que vende KILONE e 25000, mas não é só L. Esta loja: — Distribuição de Mela. Uma filialzinha com a variedade de produtos expostos por 14000. O LUCHO, FICA NO JUNTINHO! mas é só ali e não ali.

LOJAS CEM

FARMACIA ALVARENGA — Fundada em 1883. Farmacêutico LUIZ DE MELO ALVARENGA. Presidência. Excepção: manipulação. Largo do Rio, 19. Telefone: 2-45. S. João del-Rei.

FARMACIA S. GERALDO — de ALQUIMIO NESTOR NESTOR, atendendo a qualquer hora do dia ou da noite. Próprio: Toldado. Haxard — Muro.

Farmácia e Drograria Central — A maior do Oeste de Minas. Rua Arthur Bernardes, 18.

FARMACIA GUIMARÃES (antiga Götterberg) de Farmacêutico Osvaldo Guimarães. Grande variedade de drogas e preparados. Farmacêutico: Rua Municipal, 24—Telefone, 41.

CAL a melhor do Estado de Minas. Fabricante e exportador: FIDELIS GUIMARÃES. Fábrica: Barroco. Ex-111—phoria: São João del-Rei. Avenida Eduardo Magalhães, 1.

Farmácia de plantão hoje GUIMARÃES

Bilhete aos Fazendeiros

ALGODÃO

Como se obter um produto de boa qualidade

Todo plantador de algodão deseja conseguir um bom produto, o que lhe permite maior facilidade de venda e melhores preços.

A qualidade do algodão varia segundo o grau de limpeza e os caracteres da fibra.

A limpeza do algodão depende do maior ou menor cuidado tido na colheita e no descaroçamento.

Todo spinhador de algodão deve conduzir dois sacos: um para o algodão de capulhos saudáveis e limpos; e outro para o algodão de segunda qualidade. A armazenagem e descaroçamento do produto devem ser feitos obedecendo a mesma separação de tipos.

Os caracteres da fibra, como sejam uniformidade de comprimento, resistência, cor, etc., são fatores da maior importância na classificação do ouro branco.

Esses fatores são menos fáceis de conseguir, pois que dependem da qualidade da semente.

Plantando sementes de procedência desconhecida ou suspeita, ou ainda, plantando no mesmo "roçado" sementes de variedades diferentes, mesmo que sejam de boa qualidade, o agricultor jamais conseguirá um produto recomendável: seu algodão, ainda que colhido com todo cuidado, será sempre um produto misturado, na pior das misturas, que é a mistura de fibras.

Para se conseguir algodão de boa qualidade é necessário:

- plantar sementes de uma só variedade preferindo as de procedência oficial;
- combater as pragas;
- não deixar que o malotome conte da lavoura;
- colher o algodão sem umidade, evitando-se toda sorte de impurezas, tais como terra, cisco, folhas, brácteas, capulhos praguados ou carimados, obrigando as apinhadeiras a fazerem uso de dois sacos, um para al-

godão de primeira qualidade e outro para o de segunda;

e) armazenar o produto em lugar seco, em palcos separados, de acordo com a qualidade, descaroçando-a, também, separadamente.



Estação de São João del-Rei

Mercadorias a vender hoje:

Fréte 43000, procedência, R. Vermelho, destinatário: Nival; 203700, Ibituruna, João Mansur; 103200, Lavras, José Candido Silva Junior; pago, Bom Sucesso, Comissário Garcia; pago, B. Paro-piba, Maria Conceição Monteiro; gratis, Juiz de Fora, 11º Regimento Infantaria; gratis, Juiz de Fora, para o mesmo.

Mercadorias vendidas ontem:

1183700, Eng. São Paulo, E. Rosita & Cia.; 173800, mesmo destino, Besamat de Souza; 683300, mesmo destino, Bini & Dias; 103700, mesmo destino, Alves, Neto & Cia.; 55400, mesmo destino, M. Trilago Oliveira; 35700, mesmo destino, Laureano Anhel; 213900, mesmo destino, Laureano Anhel; 833700, mesmo destino, Ford Motor Nordem; 133300, mesmo destino, Vicente Tortamano; 273500, A. E. S. Paulo, José Candido Silva Junior; 853500, Barroco, Masio Lombardi; 5103200, Uberaba, José Candido Silva Junior; pago, Ibituruna, Rezende & irmão; pago, Eng. S. Paulo, Cia. Industrial S. Joannense.

CASA BAPTISTA

Fazendas, Armarinho, modas, perfumarias, etc. Rua Municipal, 42

Banco de Credito Real de Minas Gerais

FUNDADO EM 1889

Capital 25.000.000\$000. Fundo de reserva 16.000.000\$000

É o mais antigo do nosso Estado. Endereços telegráficos: JERECULES.

NATIZ: Juiz de Fora — C. Postal, 25. SUCURSAIS: — Rio de Janeiro, C. Postal, 117. Belo Horizonte, C. Postal, 90.

AGÊNCIAS:

Aracaju — Araguari — Barbacena — Belo Horizonte — Caracaras — Cataguases — Casa Luperelle — Caravello — Diamantina — Guaranés — Lavras — Maracumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muritiba — Natividade — Oliveira — Ouro Preto — Pombal — Ponte Nova — S. João del-Rei — S. João Separaçama — Tijuca — Campos — Ibad — Uberaba — Uberlandia — Uruaçu.

ESCRITÓRIOS:

Anitadas — Raul Soares — Sacramento — Santos Dumont — Três Pontas.

CORRESPONDENTES

Porto Novo do Cunha — Entre Rios (E. Rio)

Extensa rede de correspondentes

Para operações, oferece as maiores vantagens

Accepta depósitos em:

C/C. Praso Fixo — C/C. Movimento — C/C. Limitadas — C/C. Populares

PAGANDO-SE AS MELHORES TAXAS

Agencia em São João del-Rei

AVENIDA HERMILDO ALVES

Oficina Philips

para concertar radio de qualquer marca. Serviços garantidos pela SIA PHILIPS DO BRASIL.

Alves, Neto & C.

Rua do Comércio, 11 a 15

MILHOES



de sífilis existam no mundo morre diariamente grande numero de sífilisicos

Para combater a sífilis

É um dever imperioso

ELIXIR 914

No fim de 30 dias, nota-se:

- 1º—O sangue limpo de impurezas e bem estabelecido.
 - 2º—Desaparecimento de manifestações cutâneas de sífilis.
 - 3º—Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e dores de cabeça de fundo sífilisico.
 - 4º—Desaparecimento das manifestações sífilisicas e de todos os inúmeros de fundo sífilisico.
 - 5º—O aparelho gástrico intestinal perfura pela a XELIXIR 914 não ataca o estômago e não contém impurezas.
- É um Dispositivo que tem atestado dos Hospitais, especialistas dos Offis e da Diapetila sífilisica.
- VÍDRIO DUPLO — Contém o dobro da liquida e custa menos que dois vidros pequenos

Hoje, Teatro Municipal

«Sombra do Escorpião» ultima serie e «Combatendo Malfetores» com Buffalo Bill Jr.

Diário do Comércio

ORGAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Um pessimo aluno e A "toilete" da cidade

Nova York — (Correspondência especial de Einar Jonsson da "Agencia Star" para a I.B.R.) — O inventor do raios X, foi um pessimo aluno. Os primeiros da classe, são, geralmente, os ultimos na vida. O destino foi particularmente severo para com ele, pois, não o permitiu, que terminasse, os seus estudos secundarios. As dificuldades economicas crearam, impecilhos de toda ordem, para que Roentgen conseguisse alcançar os seus objetivos. Matriculou-se, em Zurich, na escola de engenharia e ali conheceu o grande fisico Kundt, cuja amizade exerceu grande influencia na sua vida. Debaixo da orientação, desse grande sabio, Roentgen desenvolve toda a sua inclinação pela fisica. O seu casamento, com Berta Ludwig, que embora sendo mais velha, do que ele, seis anos, exerceu uma grande e benéfica situação sobre a vida científica e decidiu o seu futuro. Em 1888, o pessimo aluno, era professor de fisica na universidade de Wurzburg, e a descoberta da corrente magnética de Maxwell, lhe valeu grande reputação. Prossequindo, os seus estudos, procura verificar os efeitos, das descargas electricas, nos tubos de ar rarefeito. Esses estudos foram iniciados por Hittorf e Crookes. Em 1895, por puro acaso, descobriu o raios X. Estava, o sabio, examinando, os efeitos de uma descarga electrica no interior de um

tubo de Hittorf, quando ao virar o tubo, em suas mãos, verificou assombrado, que os ossos eram visiveis. Tratou, então, de cobrir o tubo, com uma folha de papelão. Apesar dessa medida, o fenomeno persistiu. Chislo de justificado entusiasmo, constata que havia descoberto, uma nova especie de raios. Redige, imediatamente, uma comunicação a Sociedade de Fisica de Wurzburg, em estilo rapido e conciso. No entanto, esse homem admiravel, que pode ser colocado, na galeria dos grandes benficeiros da humanidade, morreu pobre e esquecido. Os primeiros radiologistas, que não conheciam bem, a ação do raios X, foram vitimados da sua dedicação e amor a ciencia. As lesões produzidas, pelo raios X, causaram a morte de muitos sábios. Recordamos, entre eles, de Holzknecht, que faleceu, em 1928, horrivelmente mutilado. Albert Schoenberg, que apesar, das extensas queimaduras que sofreu, continuou imperfuravel a sua missão, em favor dos enfermos. Morreu como um soldado no seu posto de sacrificio. Em Hamburgo, existe um monumento dedicado, a todos aqueles, que contribuíram para o desenvolvimento do raios X e que foram vitimados por ele para que a ciencia tivesse os seus horizontes dilatados.

Flanela estampada, com bichinhos, para crianças, Casas Pernambucanas

Já tivemos ocasião de escrever, que a toilette das cidades deve ser como das mulheres-recitadas. E explicamos o porque desse recato. Ora, o que se verifica entre nós a propósito dessa toilette está em absoluta contradição com aquela regra.

A toilette de S. João, é feita às escancaras, com o sol já alto e quando as ruas já regorgitam de transeuntes.

É isso positivamente não está certo. A coleta de lixo de uma cidade como S. João del Rei constitue um serviço publico de grande importancia. O cidadão que sai de manhã para as suas ocupações, o turista que se levanta cedo para visitar a cidade e todo aquele que, por qualquer motivo, se acha na via publica, às primeiras horas da manhã tem direito de encontrar as ruas varridas e o lixo recolhido.

Eis o que não acontece entre nós. Muitas vezes já às 10 horas da manhã, o cidadão é obrigado a levar o lenço ao nariz diante da fedentina que se exhala dos caminhões de lixo, parados diante dos Cafés—logo dos Cafés—de tampões escancarados e apenas cobertos de largos cortinados de mosquitos e de pó. No entanto uma simples mudança de horário solucionaria o problema da limpeza discreta da cidade. E ninguém seria obrigado a começar o seu dia com a impressão de um caminhão de lixo nos olhos e uma nuvem de pó a esvoaçar-lhe no primeiro café. Por certo o sr. Prefeito vai providenciar a respeito.

Outro problema que está a reclamar imediata solução é o do mau costume de atirar papéis e cascas de frutas em plena rua. É deploravel o estado de certas arterias movimentadas, à tarde no 1.º primeiras horas da noite, muito embora os varredores não parem um instante na sua tarefa modesta quanto necessaria. Não basta fazer-se a declaração de que é proibido esse mau costume. O que se faz mister é impedir esse feito há-

Dr. Martins Ferreira

(Ex-interno de Nariz, Garganta e Ouvidos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-interno de Olhos da Santa Casa de Rio de Janeiro. Com pratica do Instituto Oswaldo Cruz—Manguinhos. Especialista da Santa Casa e do Dispensario Medico Escolar desta Cidade).

Previne aos seus amigos e clientes que se encontra em seu

Consultorio e Laboratorio

Nariz, Garganta Ouidos e Olhos. Análises clinicas. Soro reações e Autovacinas.

no seguinte horario: Das 8 1/2 até as 7 1/2 — Das 8 1/2 até as 9 1/2 — Da 1 até as 2 e das 4 em diante.

APLICAÇÕES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO A' DOMICILIO

Rua São Francisco, n. 1. S. JOÃO DEL REI

bito mesmo a vista, se tal for necessario, de umas boas mullas.

Flanela branca e cores largura de 0,80 Casas Pernambucanas

Notas esportivas

MINAS x AMERICA

Conforme noticiamos ontem, no proximo domingo terá lugar o grande jogo intermunicipal Minas x America, de Barbacena, no Campo da Biquinha.

Por gentileza de um diretor do America fomos informados que a embaixada Barbacense será enorme, nada menos de 60 pessoas a incorporarão, inclusive senhoras e senhorinhas, que virão torcer pelo time visitante, e conhecer a nossa cidade. O diretor do America ainda forneceu-nos a seguinte informação: Time atual do America—Ferreira, Abílio e Matheus; Cirinea, Urias e Oto; Maragelo, Levi, Franco, Nico e Paria. Já realizaram este ano 10 partidas, venceram 8 e empataram 2, estando portanto invicto na presente temporada, tendo 20 tentos de saldo.

Ontem a direção esportiva do Minas F. C. fez realizar em seu campo um rigoroso treino de conjunto, para a organização do quadro que irá actuar com a responsabilidade de enfrentar o possante esquadron de América.

SECCÃO PAÇA

BORTO

Em 15 do corrente foi publicado no «Cacique» que o «Brasil F. C.», sob o nome de «Combinado Estrela», havia fallado ao compromisso com o «Bota-Fogo».

Desempenho estorpidamente o barto difundido por meio daria de lábios, pedindo que seja mostrado o officio que atesta tal falta, por parte do referido Clube. Excusado será dizer que o «B. F. C.» nunca se achou sob a dependência desse nome, nunca se exhibiu também em jogos preliminares.

Pego, pois, a rodinha de «segura», que seja comedida no usar das linguas quando se trate de mostrar as provas competentes, como urge no caso agora referido.

Deixa frisado também que, qualquer que seja o negocio a tratar com o «Brasil», deverão ser expedidas por meio de officio, as propostas.

O SECRETARIO.

HOTEL MACEDO

Novo prédio, com elevador electrico, agua corrente e campainhas electricas nos quartos. Telescopio em todos os andares. Otima sala de jantar para os srs. viajantes. Sala de visita, hall, ampla sala de refeições. Situado no coração comercial da cidade e a 200 metros da Estação. Mobiliario todo novo e moderno. Cozinha de 1.ª ordem. Diaria—125000. Preços especiais para moradia mensal. Serviço esmerado. Optimo tratamento pessoal. Quartos de communicação para familias.

CARREGADOR N.º 4

Lodges Telegraphico, DOCEMA

PROPRIETARIOS:

Paulo Ethelencourt & Filhos

10000 e 100000 de capital e 100000 de reservas

GENEROS DO PAIS

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA

Açúcar cristal de 19	62500
• refinado Pérola	84500
• Vêra Cruz	78000
Arroz de 1.ª, saca	62000
• 2.ª, saca	64000
• medio saca	45500
Banha—lata 20 quilos	77500
Café	55500
Farinha de mandioca 1.ª—saca 50 quilos	35500
• 2.ª, saca	32800
• Trigo de 1.ª, 44 quilos	52500
• 2.ª, saca	55500
Fleijo por 100 libras	30000
• mulatto	32500
Fubá preto	1400
Mandioca—quilo	2850
Milho — saca	21500
Toucinho — arroba	34500